Transportador de malato de trigo pode aumentar a tolerância ao alumínio tóxico em genótipos brasileiros de cevada

Júlia dos Santos de Britto⁽¹⁾, Elene Yamazaki Lau⁽²⁾, José Pereira da Silva Júnior⁽³⁾, Jorge Fernando Pereira⁽⁴⁾, Euclydes Minella⁽⁵⁾ e Pedro Alexandre Varella Escosteguy⁽⁶⁾

(1)Estudante de Agronomia, Universidade de Passo Fundo-UPF, Passo Fundo, RS. Estagiária de graduação da Embrapa Trigo. (2)Pesquisador da Embrapa Trigo, orientador, Passo Fundo, RS. (3)Pesquisador da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS. (4)Pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Juiz de fora, MG. (5)Pesquisador aposentado da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS. (6)Professor da Universidade de Passo Fundo-UPF, Passo Fundo, RS.

Resumo - A cevada (Hordeum vulgare) é altamente sensível a solos ácidos contendo alumínio tóxico (Al³⁺), que ocorrem em grande parte das áreas potenciais de cultivo. Portanto, é necessário desenvolver materiais com maior tolerância ao Al3+. O gene TaALMT1 de trigo, relacionado com a atenuação dos efeitos tóxicos do Al³⁺, codifica para um transportador de malato. A sua superexpressão também confere aumento de tolerância ao Al³⁺ em cevada. O trabalho objetivou avaliar, em hidroponia, o efeito do transgene ubi::TaALMT1 em genótipos brasileiros de cevada. Foi realizado ensaio, em hidroponia, usando 0 a 2 mg Al.L-1 (AlCl₃.6H₂O) para determinar a concentração que distingue o comprimento da raiz principal da cultivar Golden Promise (GP) do da linhagem transgênica L5 (GP+ubi::TaALMT1). Foram avaliadas 22 linhagens F2RC4 a F4RC4, obtidas do (retro)cruzamento de L5 com Antarctica01, BRS Cauê e BRS Itanema (intermediárias), e MN6021 (sensível). Os controles foram L5 e Dayton (tolerantes), e GP (sensível). As plantas foram cultivadas em solução nutritiva com pH 4,0, sem alumínio ou com 37 µM (1 mg Al.L-1), concentração determinada no ensaio acima. As raízes foram fotografadas após seis dias em solução nutritiva, o comprimento foi medido utilizando o ImageJ e calculada a proporção em relação às crescidas sem Al. A solução foi trocada e o pH medido a cada dois dias. As linhagens contendo o transgene, exceto as do cruzamento com Cauê, tenderam a apresentar maior proporção de comprimento de raiz do que as sem o transgene. Houve maior aumento de pH nas soluções sem alumínio, alcançando média 5,0.

Termos para indexação: Hordeum vulgare, transportador de malato, hidroponia

Apoio: Embrapa